

Ministério Público Federal, tratou-se de uma decisão unilateral dos colaboradores pessoas físicas. Não foram identificados reflexos contábeis no Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo - Belém/PA, pela qual a Sede Administrativa da Pró-Saúde e suas filiais do Estado do Rio de Janeiro estão sendo objeto de investigação do Ministério Público Federal. Buscando honrar os 52 anos de existência e a relevância social de seus serviços, notadamente na saúde pública, um conjunto de ações concretas, que visam a estabelecer padrões elevados de integridade na rotina institucional, vêm sendo adotados a fim de garantir as atividades desenvolvidas pela associação através de um caminho de ética e transparência: • Em 2.017, a associação deu início ao Programa de Integridade Anticorrupção; • Em 2.018, desenvolveu o programa de governança corporativa, e ao longo do ano, foram instituídas normas de transparência e reorganizados todos os seus processos internos. O mais recente passo está em curso: todos os 16 mil colaboradores da associação estão recebendo treinamento nas novas regras institucionais; • No mesmo ano, reestruturou sua diretoria, criou o departamento de controladoria, lançou o Código de Ética e de Conduta institucional, com determinações claras que devem ser rigorosamente seguidas por todos os públicos: alta direção, colaboradores, usuários dos serviços, fornecedores, contratantes e parceiros comerciais; • Também em 2.018, lançou as bases para a implantação da Superintendência Executiva de Integridade, estrutura com autoridade e independência, encarregada de assegurar e fiscalizar o cumprimento do Programa de Integridade Anticorrupção. **4. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Ativos circulantes e não circulantes: • **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. • **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • **Imobilizado:** Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • **Intangível:** Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **b) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **c) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **d) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). **Receita diferida - investimento:** Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **e) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **f) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. **Receitas de subvenções custeio:** As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. **Custos e despesas:** Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. **g) Instrumentos financeiros:** • **Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimos com partes relacionadas. • **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e empréstimos com partes relacionadas.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2.018	2.017
Caixa	3.000	3.000
Banco conta movimento (a)	6.723.686	1.501.119
	6.726.686	1.504.119

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará.

6. Contas a Receber

Descrição	2.018	2.017
Secretaria do Estado de Saúde Pública do Pará (a)	23.358.077	21.669.188
(-) Provisão pela não realização das receitas diferidas (b)	(19.068.255)	(19.068.255)
	4.289.822	2.600.933

a) Secretaria do Estado de Saúde Pública do Pará: Correspondem aos valores a receber junto à Secretaria do Estado de Saúde Pública do Pará, pela emissão de notas fiscais através de valores acordados via ofícios, respaldado pela celebração do contrato de gestão hospitalar. Subsequente ao encerramento do exercício social e até a data de apresentação dessas demonstrações financeiras foi recebido o montante R\$ 4.138.575. **b) Provisão pela não realização das receitas diferidas:** Correspondem aos valores celebrados através de contratos de gestão para custeio das atividades operacionais hospitalares, referente aos exercícios anteriores que dificilmente serão realizados, pois não há expectativa de recebimento financeiro, ou ainda, a aplicação daqueles montantes nas atividades operacionais da unidade hospitalar. A contrapartida da provisão está apresentada no passivo circulante na rubrica de receitas diferidas (nota explicativa nº 14).

7. Estoques

Descrição	2.018	2.017
Medicamentos	1.219.830	1.107.146
Materiais hospitalares de consumo	581.998	513.691
Materiais de Higiene e limpeza	85.044	46.883
Materiais de Expediente e Impressos	67.862	64.840
Materiais Hospitalares de Reposição	40.856	19.850
Órtese e Próteses	124.311	330.704
Outros	246.914	158.002
	2.366.815	2.241.116

8. Empréstimos - Partes Relacionadas

Descrição	2.018	2.017
Ativo não circulante		(Reclassificado*)
Empréstimos de materiais e medicamentos (a)		
Hospital Metropolitano	4.091	153
Hospital Galileu	13.145	22.036
Hospital de Santarém	21.114	2.377
Hospital de Altamira	2.769	-
Hospital de Barcarena	494	-
Hospital de Marabá	-	317
Empréstimos financeiros (b)		
Hospital Metropolitano	944.300	944.300
Hospital de Altamira	150.000	150.000
Adiantamento de custo corporativo compartilhado	4	-
	1.135.917	1.119.183

Passivo circulante

Descrição	2.018	2.017
Empréstimos de materiais e medicamentos (a)		
Hospital Metropolitano	(3.150)	(56)
Hospital de Santarém	(11.197)	-
Hospital Galileu	(37.166)	(21.823)
	(51.512)	(21.879)

* Os valores relativos ao exercício de 2017 apresentados no ativo circulante foram reclassificados para o ativo não circulante para melhor apresentação.

(a) - Empréstimos de materiais e medicamentos: Corresponde a empréstimos de materiais e medicamentos hospitalares efetuados ou tomados de outras unidades pertencentes à Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar. **(b) - Empréstimos financeiros:** Corresponde a empréstimos financeiros efetuados às unidades pertencentes à Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, para os quais não há prazo para devolução nem a incidência de juros. Essas operações financeiras foram efetuadas com o consentimento da Secretaria do Estado de Saúde Pública do Pará - SESPA. **9. Depósitos Judiciais:** Em 31 de dezembro de 2018, os depósitos judiciais no montante de R\$ 1.638.209 (Em 2017 - R\$ 1.627.445), corresponde a processos judiciais em trâmites na justiça, para os quais a Entidade está realizando as medidas legais e cabíveis para recuperação dos valores.

10. Imobilizado, Intangível e Subvenções a Realizar:

a) Composição Itens	2.018		2.017	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado				
Equipamentos telefônicos	49.802	(22.855)	26.947	28.075
Equipamentos de informática	1.126.033	(581.838)	544.195	750.641
Máquinas, equipamentos e instrumentos médicos	5.147.423	(1.184.672)	3.962.751	4.408.336
Móveis e Utensílios	1.245.991	(324.620)	921.371	1.024.772
	7.569.249	(2.113.985)	5.455.264	6.211.824
Intangível				
Direito de uso de software	750.817	(326.369)	424.448	559.526
	750.817	(326.369)	424.448	559.526

Subvenções a realizar

Subvenções governamentais * (5.879.713)	-	(5.879.713)	(6.771.350)
Total do ativo imobilizado	(5.879.713)	-	(5.879.713)

* As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, softwares de gestão e ampliação de instalações cirúrgicas, sendo apropriada ao resultado com base no valor da depreciação correspondente aos bens.

b) Movimentação Descrição	Saldo em 31/12/17	Adições e transferências	Depreciação e amortização	Saldo em 31/12/18
Equipamentos telefônicos	41.802	8.000	-	49.802
Equipamentos de informática	1.126.033	-	-	1.126.033
Máquinas, equipamentos e instrumentos médicos	5.121.311	26.112	-	5.147.423
Móveis e Utensílios	1.235.673	10.318	-	1.245.991
(-) Depreciação	(1.312.995)	-	(800.990)	(2.113.985)
Total ativo imobilizado	6.211.824	44.430	(800.990)	5.455.264
Direito de uso de software	750.817	-	-	750.817
(-) Amortização	(191.291)	-	(135.078)	(326.369)
Total ativo intangível	559.526	-	(135.078)	424.448
Subvenções governamentais	(6.771.350)	(44.430)	936.068	(5.879.713)
Total subvenções	(6.771.350)	(44.430)	936.068	(5.879.713)

c) Taxas de depreciação e amortização: As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

continua